

M.
2614 V.

026

BREVES EXPLICAÇÕES

SOBRE O

PROCESSO DE TOCAR

GUITARRA E BANDOLIM

PELO

SYSTEMA DE ALGARISMOS

ORIGINAL

DE

REYNALDO VARELLA

PROFESSOR DE GUITARRA, BANDOLIM E VIOLA

Contendo entre outros numeros de musica, o hymno nacional, diversos fados, canções populares, valsas, etc., etc.

Alguns numeros de musica são acompanhados da respectiva letra para serem cantados

Propriedade do editor — FRANCISCO NUNES

21, Rua Silva e Albuquerque, 21 — LISBOA



IMPRESA COMMERCIAL

201—Calçada do Caldas—203

LISBOA

19166

BREVES EXPLICAÇÕES

SOBRE O

PROCESSO DE TOCAR



GUITARRA E BANDOLIM

PELO

SYSTEMA DE ALGARISMOS



ORIGINAL

DE

REYNALDO VARELLA

PROFESSOR DE GUITARRA, BANDOLIM E VIOLA

Propriedade do editor — FRANCISCO NUNES

21, Rua Silva e Albuquerque, 21 — LISBOA



IMPRESA COMMERCIAL

201—Calçada do Caldas—203

LISBOA

MANEIRA FACIL DE AFINAR A GUITARRA

A guitarra tem seis cordas duplas. As cordas chamadas primas, segundas e terceiras (ou toeiras) são da mesma fieira ou grossura. As quartas, quintas e sextas são acompanhadas de bordões, que respectivamente se chamam, bordões de primas, de segundas e de terceiras ou toeiras. Se quisermos conservar a afinação da guitarra, n'uma tacitura alta, ou como vulgarmente se diz, n'um tom mais alto, devêmos encordoá-la com cordas mais finas. Querendo n'um tom mais baixo, então empregar-se-hão cordas (de carrinhos) n.ºs 8, 6 e 4.

*

Afina-se a 4.^a corda, mais fina pelo Ré do Alamiré ou então n'uma altura qualquer. O bordão que a acompanha, ficará uma oitava mais baixa. Em seguida igualam-se as primas unisonas, pela 4.^a corda mais fina e solta. Depois afina-se a 5.^a corda mais fina pizada no 2.^o ponto pela 4.^a corda fina. O bordão que acompanha a 5.^a corda, afina-se uma oitava mais baixa. Em seguida igualam-se as 2.^{as} soltas pela 5.^a corda. Afina-se a 6.^a corda mais fina pelo bordão da 4.^a corda pizado no 3.^o ponto. O bordão que acompanha a 6.^a corda afina-se uma oitava mais baixa. Finalmente igualam-se as 3.^{as} soltas pela 6.^a corda mais fina, pizada no 2.^o ponto. Depois de explicada a maneira de afinar a guitarra para o *Fado corrido* vamos elucidar o discípulo na maneira de ler diversas musicas pelo systema de algarismos.

Muito menos complicado este systema d'algarismos do quê a musica universal, compõe-se apenas de alguns signaes, que pelo pouco numero torna o processo facilimo de comprehender.

Assim têm os algarismos que indicam as cordas onde se deve tocar com os dedos indicador e pollegar da mão direita e algarismos que indicam os pontos onde se deve pizar com os dedos da mão esquerda.

Tendo como separação um traço grande, os algarismos da esquerda, por baixo da palavra *cordas* são os que se referem aos dedos da mão direita; e os algarismos do lado direito do traço grande, são os que se referem aos dedos da mão esquerda.

Ha uns pequenos traços que separam os algarismos da direita, e esses servem para separar as notas, marcadas por esses mesmos algarismos. Ha tambem uns traços que se escrevem por cima dos algarismos que estão do lado direito do traço grande e esses são uns maiores e outros mais pequenos, e indicam quando o traço fôr maior que a nota deve ser mais demorada, e quando fôr o traço mais pequeno, que a nota é menos demorada.

As notas ou algarismos que não tenham signal algum, são notas corridas, ligeiras, no andamento do fado que mais ou menos todos comprehendem.

Um asterisco (*) escripto do lado esquerdo dos algarismos que indicam cordas, serve para determinar o emprego do dedo pollegar da mão direita. Ha tambem umas fracções compostas de 2, 3, 4, 5 e 6 notas, escriptas dentro de parenthesis e essas fracções, indicam reunião de mais d'uma nota (até 6 notas) que é o numero de cordas da guitarra. Chamam-se accordes, essas reuniões de notas. Quando qualquer d'esses accordes fôr demorado ou tenha pauza antes de ser tocado outro accorde ou outra qualquer nota, escreve-se a palavra *pauza* se a demóra é maior, e a phrase *pequena pauza*, se a demóra é mais pequena.

Dito isto, começaremos pelas musicas a estudar.

APPLICAÇÕES PRATICAS DAS ANTERIORES EXPLICAÇÕES

N.º 1

FADO CORRIDO em tom maior com variações

Thema do fado		c.	p.
		* 5	0
		4	3
		* 6	0
		2	0
		* 5	0
		2	0
		* 6	0
		3	2
		* 5	0
		4	3
		* 6	0
		2	0
		* 5	0
		2	0
		* 6	2
		3	3
		* 5	0
		4	2
		* 6	2
		2	0
		* 5	0
		2	0
		* 6	2
		3	3
		* 5	0
		4	2
		* 6	2
		2	0
		* 5	0
		2	0
		* 6	2
		3	3
		* 5	0
		4	2-3
		3	0-2-2-0-3-2
		* 6	0
		3	2
		* 5	0
		4	3
		* 6	0

1.ª variação

C.	P.
2	0
* 5	0
2	0
3	4
2	0
3	3
2	0
3	2
2	0
3	1
2	0
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
<hr/>	
2	0
* 5	0
2	0
3	4
2	0
3	3
2	0
3	2
2	0
3	0
2	0
* 6	0
3	2
* 5	0
6	3
* 6	0

C.	P.
2	0
* 5	0
2	0
3	4
2	0
3	3
2	0
3	2
2	0
3	1
2	0
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
<hr/>	
2	0
* 5	0
2	0
3	4
2	0-4-2-0
3	3-2-0
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0

2.ª variação

C.	P.
2	0-5
1	7
* 5	0
2	0-9
1	10

c.	P.
* 5	0
2	0-5
1	7
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
<hr/>	
2	0-4
1	5
* 5	0
2	0-7
1	8
* 5	0
2	0-4
1	5
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0
<hr/>	
2	0-5
1	7
* 5	0
2	0-9
1	10
* 5	0
2	0-5
1	7
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2

c.	P.
2	0-4
1	5
* 5	0
2	0-7
1	8
* 5	0
2	0-4
1	5
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0

3.ª variação

c.	P.
2	0
* 5	0
2	0
* 5	5
2	0
* 5	4
2	0
* 5	2
2	0
* 5	0
2	0
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
<hr/>	
2	0
* 5	0
2	0

c.	P.
* 5	4
2	0
* 5	2
2	0
* 5	0
2	0
* 6	5
2	0
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0
<hr/>	
2	0
* 5	0
2	0
* 5	5
2	0
* 5	4
2	0
* 5	2
2	0
* 5	0
2	0
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
<hr/>	
2	0
* 5	0
2	0
* 6	5
2	0

c.	P.
* 6	4
2	0
* 6	2
2	0
* 5	0
2	0
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0

4.ª variação

c.	P.
2	5-4-5-2-4-0-2
3	3
2	0
3	2-3
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
2	4-2-4-0-2
3	3
2	0
3	2-3-0-2
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0
<hr/>	
2	5-4-5-2-4
2	0-2
3	3

c.	p.
2	0
3	2-3
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
<hr/>	
2	4-2-4-0-2
3	3
2	0
3	2-3-0-2
* 6	0
3	2
* 5	0
4	2
* 6	0

S.^a variação

c.	p.
2	9-7-9
2	5-7-4-5-2-4
2	0-2
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
<hr/>	
2	10-9-10-7-9-5-7
2	4-5-2-4
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0

c.	p.
2	12-10-12-9-10-7-9
2	5-7-4-5-2-4-0-2
3	3-5-2-3-0-2
4	3-5-2-3-0-2
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0

S.^a variação

Rápida

c.	p.
2	0
* 5	0
2	0-9-7
3	10-9-7
4	10-8-7
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
<hr/>	
2	0
* 5	0
2	0-10-9-7
3	10-9-7
4	10-8
* 6	0
3	2
* 5	0
4	3
* 6	0

C.	P.
2	0
* 5	0
2	0 — 12 — 10 — 9
3	12 — 10 — 9
4	12 — 10
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2

C.	P.
2	2 — 0
3	3 — 2
2	0 — 5
1	7 — 5
2	0 — 4
1	5
* 6	0
4	3
3	2
2	0
1	3

N.º 2

FADO em tom menor com variações

Thema do fado menor

Cordas	Pontos
2	0
* 4	3
2	0
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0
2	0
* 4	3
2	0
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
2	0
* 4	2

C.	P.
2	0
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
2	0
* 4	2
2	0
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0
2	0
* 4	3
2	0
* 6	0
3	1

c.	P.
* 5	0
4	3
* 6	0
2	0
* 4	3
2	0
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
2	0
* 4	2
2	0
3	3-1-0
4	3-2-3
3	0-1
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0

1.ª variação

c.	P.
4	0-1-2-3
3	0-1-2-3
2	0-3-4
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
4	2-3-4
3	0-1-2-3-4
2	0-3-4

c.	P.
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0
4	0-1-2-3
3	0-1-2-3
2	0-3-4
* 6	2
3	3
* 5	0
4	2
* 6	2
2	3-2-1-0
* 3	4-3-2-1-0
4	3-2
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0

2.ª variação

c.	P.
2	0
* 5	0
2	0
* 5	5
2	0
* 5	0
2	0
* 5	1
2	0
* 5	0
2	0

c.	P.
* 6	2
2	0
* 6	5
2	0
* 5	4
<hr/>	
2	0
* 5	0
2	0
* 5	7
2	0
* 5	0
2	0
* 5	1
2	0
* 5	0
2	0
* 6	0
2	0
* 6	3
2	0
* 5	5
<hr/>	
2	0
* 5	0
2	0
* 5	8
2	0
* 5	7
2	0
* 5	5
2	0
* 5	8
2	0
* 6	5
2	0

c.	P.
* 6	8
2	0
* 5	7
2	0
* 6	8
2	0
* 6	3
2	0
* 5	5
2	0
* 6	2
2	0
* 5	4
2	0
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0

3.ª variação

c.	P.
2	0
* 5	0
2	0—8—5—0
3	1
4	3
5	0—1
4	3—2

(4 — 5)
(5 — 4) pequena pausa

2	0
* 5	0
2	0
1	8
2	7

c.	p.
3	9
2	0
3	3-0
4	2
5	0
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0
<hr/>	
2	0
5	0
2	0-8-5-0
3	1
4	3
5	0-1
4	3-2
	($\begin{matrix} 4 & 5 \\ 5 & 4 \end{matrix}$) pequena pausa
<hr/>	
2	1-0
3	3-1
2	0-5
1	6-5
2	0-4
1	5
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0

4.ª variação

c.	p.
3	0-1
4	3
* 5	0

c.	p.
2	0
3	1
4	3
* 6	0
3	0-1
4	3
* 5	0
2	0
3	3
4	2
* 6	2
3	0-3
4	2
* 5	0
2	0
3	3
4	2
* 6	2
3	0-3
4	2
* 5	0
2	0
3	1
4	3
* 6	0
<hr/>	
3	0-1
4	3
* 5	0
2	0
3	1
4	3
* 6	0
3	0-1
4	3

c.	P.
* 5	0
2	0
3	3
4	2
* 6	2
<hr/>	
3	0-3
4	2
* 5	0
2	0
3	3-1-0-3
4	2
3	0
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0

5. variação

c.	P.
3	0-1
4	3
* 5	0
2	0
3	1
4	3
* 6	0
2	0-3-1
* 5	0
2	0
3	3-1-0-0-3
4	2
* 5	0
2	0
3	3-1-0

c.	P.
2	0-3-1
* 5	0
2	0
3	1
4	3
* 6	0
3	0-1
4	3
* 5	0
2	0
3	1
4	3
* 6	0
2	0-3-1
* 5	0
2	0
3	3-1-0-0-3
4	2
* 5	0
2	0
3	3-1-0-3
4	2
3	0
* 6	0
4	3
3	1
2	0
1	3

6. variação

c.	P.
2	0-1-0-5
2	0-1-0-5
2	0-1-0-7

c.	P.
2	0-1-0-7
2	0-1-0-7
2	0-1-0-8
2	0-1-0-8
2	0-1-0-8
2	0-1-0-10
2	0-1-0-10
2	0-1-0-10
2	0-1-0-12
2	0-1-0
2	12-10-8

c.	P.
3	12-10-8
4	11-10-8
2	1-0
3	3-1
2	0
3	3-1-0-3-1-0
* 6	0
3	1
* 5	0
4	3
* 6	0

N.º 3

FADO DO ESTORIL

Cordas	Pontos
4	3
3	3-3
	$\begin{pmatrix} 3 & 4 \\ 4 & 3 \\ 5 & 2 \\ 6 & 2 \end{pmatrix}$ pequena pausa
3	4
	$\begin{pmatrix} 2 & 0 \\ 3 & 0 \\ 4 & 1 \\ 5 & 0 \end{pmatrix}$ pequena pausa
3	0-2-3
	$\begin{pmatrix} 3 & 2 \\ 4 & 1 \\ 5 & 0 \\ 6 & 0 \end{pmatrix}$ pequena pausa
4	1-3
3	2-0
4	4-3
4	3
3	3-3

	$\begin{pmatrix} 3 & 4 \\ 4 & 3 \\ 5 & 2 \\ 6 & 2 \end{pmatrix}$ pequena pausa
3	4
	$\begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 3 & 0 \\ 4 & 1 \\ 5 & 0 \end{pmatrix}$ pequena pausa
2	0-7-5-3
2	0
3	0-2
2	0
3	3
	$\begin{pmatrix} 3 & 3 \\ 4 & 3 \\ 5 & 2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 3 & 3 \\ 4 & 3 \\ 5 & 2 \end{pmatrix}$ pausa

2	2-2
2	2-3-5-3-2
3	2-2-1-2
2	2

c	P.	
3	2	
2	0	
3	3	
2	3	
$\left(\begin{array}{l} 2 \text{ — } 3 \\ 3 \text{ — } 0 \\ 4 \text{ — } 1 \\ 5 \text{ — } 0 \end{array} \right)$		pequena pausa

c.	P.	
2	5	7
	9	7
	6	2
2	2	5
	5	5
	3	3
3	2	3
2	2	
1	3	8

N.º 4

FADO DAS RCSAS

1.ª parte

Cordas	Pontos	
5	0	
4	3	
3	1	
4	3	
3	1	
4	3	
$\left(\begin{array}{l} 3 \text{ — } 3 \\ 4 \text{ — } 2 \\ 5 \text{ — } 0 \\ 6 \text{ — } 2 \end{array} \right)$		pausa
5	0	
4	2	
3	0	3
	1	0
$\left(\begin{array}{l} 2 \text{ — } 0 \\ 3 \text{ — } 1 \\ 4 \text{ — } 3 \\ 5 \text{ — } 0 \\ 6 \text{ — } 0 \end{array} \right)$		pausa

c.	P.	
3	3	
2	1	0
2	0	0
2	2	4
	5	7
	8	
2	7	5
	8	
2	7	7
	5	5
	3	
2	1	5
	0	
3	1	
$\left(\begin{array}{l} 2 \text{ — } 0 \\ 3 \text{ — } 3 \\ 4 \text{ — } 2 \\ 5 \text{ — } 0 \\ 6 \text{ — } 2 \end{array} \right)$		pequena pausa
3	3	3
	1	0
* 6	0	
4	3	
3	1	
2	0	
1	3	

Repete esta 1.ª parte.

3	3	3
2	0	1
	3	

N.º 5

FADO DAS MÃOS PEQUENINAS

Cordas	Pontos	c.	P.
2	0-5-4-7	4	0
2	5-2-5-4	4	1-2-3-2
3	3	3	3-2-0
2	2-1-4-2	4	3
3	3	5	0
2	2-0	<hr/>	
2	0-5-4-7-5	2	0
2	2-5-4		$\left(\begin{array}{cc} 2 & 2 \\ 3 & 2 \\ 4 & 4 \end{array} \right)$ pequena pausa
3	3	2	2-3-2
2	2-1-4-2	3	2
3	3	2	0
2	2-0	3	3
<hr/>		4	0
2	0	4	2-3-3-2
	$\left(\begin{array}{cc} 2 & 2 \\ 3 & 2 \\ 4 & 4 \end{array} \right)$ pequena pausa	3	3-2
2	2-3-2	* 6	0
3	2	4	3
2	0	5	0
3	3	4	4-0

N.º 6

FADO DA MOURARIA

com variações

Cordas	Pontos	c.	P.
2	0	* 4	1
* 4	1	2	0
2	0	* 5	0
* 5	0	2	0
2	0	* 4	1

o.	p.
2	0
* 6	2
3	4
* 5	2
4	3
* 6	2
2	5
* 4	3
2	5
* 6	2
3	4
* 5	2
4	3
* 6	2
2	5
* 4	3
2	5
* 5	0
2	0
* 4	1
2	0
* 5	0
<hr/>	
2	0
* 4	1
2	0
* 5	0
2	0
* 4	1
2	0
* 5	0
2	0
* 4	1
2	0
* 6	2

o.	p.
3	4
* 5	2
4	3
* 6	2
2	5
* 4	3
2	5
* 6	2
3	4
* 5	2
4	3
* 6	2
2	5
* 4	3
2	5
* 5	0
2	0
* 4	1
2	0
* 5	0
<hr/>	
3	0-1-0
5	0
4	1
3	0
2	0-3-0
3	0
4	1-0
<hr/>	
3	0-1-0
4	0-3
3	0-4
2	2-5-3-2-3
<hr/>	
3	0-1-0
5	0
4	1

c.	P.
3	0
2	0-3-0
3	0
4	1-0
<hr/>	
3	0-1-0
4	0-3
3	0-4
2	2-5-3-2
* 5	0
2	0
* 4	1
2	0
* 5	0
<hr/> <hr/>	
* 6	2-3-2-2
5	0
4	1
3	0
2	0
* 6	2-3-2-2
4	0-3
3	0-4

c.	P.
* 6	2-3-2-2
4	0-3
3	0-4
* 6	2-3-2-2
5	0
4	1
3	0
2	0
* 6	2-3-2-2
5	0
4	1
3	0
2	0
* 6	2-3-2-2
4	0-3
3	0-4
* 6	2-3-2-2
4	0-3
3	0-4
2	2-5-3
* 5	0
2	0-3
1	5-10

N.º 7
VALSA SENTIMENTAL

1.ª parte

Cordas	Pontos
2	0
3	3-1-0-1
2	0
	(3-1) (3-1)
	(4-3) (4-3)
* 6	0
2	0

c.	P.
3	4
2	0-3 1-0
	(3-3) (3-3)
	(4-2) (4-2)
* 6	2
3	3-1-0
4	4
3	0-3

$$\begin{pmatrix} 4 & - & 2 \\ 5 & - & 0 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 4 & - & 2 \\ 5 & - & 0 \end{pmatrix}$$

$$* 6 \text{ ————— } 2$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$1 \text{ ————— } 0-2-3-5-6$$

$$\begin{pmatrix} 1 & - & 3 \\ 2 & - & 0 \\ 3 & - & 1 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 1 & - & 3 \\ 2 & - & 0 \\ 3 & - & 1 \end{pmatrix}$$

$$* 6 \text{ ————— } 0$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$3 \text{ ————— } 3-1-0-4$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$\begin{pmatrix} 3 & - & 1 \\ 4 & - & 3 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 3 & - & 1 \\ 4 & - & 3 \end{pmatrix}$$

$$* 6 \text{ ————— } 4$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$3 \text{ ————— } 4$$

$$2 \text{ ————— } 0-5-3-1$$

$$\begin{pmatrix} 3 & - & 3 \\ 4 & - & 3 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 3 & - & 3 \\ 4 & - & 3 \end{pmatrix}$$

$$* 5 \text{ ————— } 1$$

$$3 \text{ ————— } 3-1-0$$

$$4 \text{ ————— } 4$$

$$3 \text{ ————— } 0$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$\begin{pmatrix} 3 & - & 0 \\ 4 & - & 2 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 3 & - & 0 \\ 4 & - & 2 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} 3 & - & 3 \\ 4 & - & 2 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 3 & - & 1 \\ 4 & - & 2 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 3 & - & 0 \\ 4 & - & 2 \end{pmatrix}$$

$$* 6 \text{ ————— } 0$$

$$\begin{pmatrix} 3 & - & 1 \\ 4 & - & 3 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 2 & - & 0 \\ 3 & - & 1 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 1 & - & 3 \\ 2 & - & 0 \\ 4 & - & 3 \end{pmatrix} \text{ pausa}$$

2.ª parte

Cordas Pontos

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$3 \text{ ————— } 4$$

$$\begin{matrix} \text{o.} & \text{p.} \\ 2 & \text{—————} 0 \end{matrix}$$

$$1 \text{ ————— } 2-3-5$$

$$\begin{pmatrix} 1 & - & 5 \\ 2 & - & 4 \\ 3 & - & 3 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 1 & - & 5 \\ 2 & - & 4 \\ 3 & - & 3 \end{pmatrix}$$

$$* 5 \text{ ————— } 0$$

$$1 \text{ ————— } 5-6-5-3-2$$

$$1 \text{ ————— } 5$$

$$\begin{pmatrix} 1 & - & 3 \\ 2 & - & 0 \\ 3 & - & 1 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 1 & - & 3 \\ 2 & - & 0 \\ 3 & - & 1 \end{pmatrix}$$

$$* 6 \text{ ————— } 0$$

$$2 \text{ ————— } 0-1-0$$

$$3 \text{ ————— } 3-1$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$\begin{pmatrix} 3 & - & 3 \\ 4 & - & 2 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 3 & - & 3 \\ 4 & - & 2 \end{pmatrix}$$

$$* 6 \text{ ————— } 2$$

$$3 \text{ ————— } 3$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$3 \text{ ————— } 3-1-0-3$$

$$\begin{pmatrix} 3 & - & 1 \\ 4 & - & 3 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 3 & - & 1 \\ 4 & - & 3 \end{pmatrix}$$

$$* 6 \text{ ————— } 0$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$3 \text{ ————— } 4$$

$$2 \text{ ————— } 0$$

$$1 \text{ ————— } 2-3-5$$

$$\begin{pmatrix} 1 & - & 5 \\ 2 & - & 4 \\ 3 & - & 3 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 1 & - & 5 \\ 2 & - & 4 \\ 3 & - & 3 \end{pmatrix}$$

$$* 5 \text{ ————— } 0$$

$$1 \text{ ————— } 5-6-5-3-2$$

$$1 \text{ ————— } 5$$

$$\begin{pmatrix} 1 & - & 3 \\ 2 & - & 0 \\ 3 & - & 1 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} 1 & - & 3 \\ 2 & - & 0 \\ 3 & - & 1 \end{pmatrix}$$

c.	P.
* 6	0
2	0-1-0
3	3-1
2	0
	(3-3) (3-3)
	(4-2) (4-2)
* 6	2

c.	P.
3	3
2	0
3	3-1-0
4	3
5	0
* 6	3-0

Repete a 1.ª parte e fim.

N.º 8 FADO DO CONDE DE ANADIA

Cordas	Pontos
3	0-1-3
2	0
3	1
4	3
2	0-1-0-0
3	3-0
4	2
5	0
3	0-1-2-3
3	1-0
2	1-0
3	3
2	0
3	1
4	3
3	0-1-3
2	0
3	1
4	3
2	0-1-0-0
3	3-0
4	2
5	0
3	0-1-2-3

c.	P.
3	1-0
2	1-0
3	3
2	0
3	1
4	3-3
3	1
2	0-5-5
2	5-5-4-5
2	7-5-4-1-0
3	3
2	0
3	1
4	3
2	0-1-0
3	3-1-0
4	3-1
5	1-0
6	6
5	0-0
4	2
3	0
2	0

c.	P.
4	3-3
3	1
2	0
5	0-0
4	2
3	0
4	3-3
3	1
2	0
1	3
<hr/>	
2	0-1-0
3	3-1-0
4	3-1
5	1-0
6	6

c.	P.
5	0-0
4	2
3	0
2	0
<hr/>	
4	3-3
3	1
2	0
5	0-0
4	2
3	0
4	3-3
3	1
2	0
1	3

N.º 9 FADO CANÇÃO D'AMOR

Cordas	Pontos
3	0
	$\left(\begin{array}{l} 3 \text{ — } 0 \\ 4 \text{ — } 2 \\ 5 \text{ — } 0 \\ 6 \text{ — } 2 \end{array} \right)$ pausa
2	0
	$\left(\begin{array}{l} 3 \text{ — } 4 \\ 4 \text{ — } 3 \\ 5 \text{ — } 2 \\ 6 \text{ — } 2 \end{array} \right)$ pequena pausa
2	0-2
	$\left(\begin{array}{l} 2 \text{ — } 0 \\ 3 \text{ — } 0 \\ 4 \text{ — } 2 \\ 5 \text{ — } 0 \end{array} \right)$ pausa
<hr/>	
3	2
	$\left(\begin{array}{l} 3 \text{ — } 2 \\ 4 \text{ — } 3 \\ 5 \text{ — } 2 \end{array} \right)$ pequena pausa

c.	P.
2	2
	$\left(\begin{array}{l} 2 \text{ — } 1 \\ 3 \text{ — } 0 \\ 4 \text{ — } 2 \end{array} \right)$ pequena pausa
2	2-4
	$\left(\begin{array}{l} 3 \text{ — } 2 \\ 3 \text{ — } 2 \\ 4 \text{ — } 3 \end{array} \right)$ pausa
<hr/>	
2	2
	$\left(\begin{array}{l} 2 \text{ — } 5 \\ 3 \text{ — } 4 \\ 4 \text{ — } 0 \end{array} \right)$ pequena pausa
3	4-4-2-0
	$\left(\begin{array}{l} 2 \text{ — } 4 \\ 3 \text{ — } 0 \\ 4 \text{ — } 2 \\ 5 \text{ — } 0 \end{array} \right)$ pequena pausa
<hr/>	
2	0
4	2

c. p.
 3 ——— 2 — 0 — 0
 4 ——— 0 — 1
 (4 — 2)
 (5 — 0) pausa

3 ——— 0
 (3 — 0)
 (4 — 2) pequena pausa
 (5 — 0)
 (6 — 2)

2 ——— 0
 (3 — 4)
 (4 — 3) pequena pausa
 (5 — 2)
 (6 — 2)

2 ——— 0 — 2
 (2 — 0)
 (3 — 0) pausa
 (4 — 2)
 (5 — 0)

3 ——— 2
 (3 — 2) pequena pausa
 (4 — 3)
 (5 — 2)

c. p.
 2 ——— 2
 (2 — 1)
 (3 — 0) pequena pausa
 (4 — 2)

2 ——— 2 — 4
 (2 — 0)
 (3 — 0) pausa
 (4 — 2)
 (5 — 0)

2 ——— 2 — 9 — 7 — 7
 2 ——— 2 — 3

 (2 — 4)
 (3 — 0) pequena pausa
 (4 — 2)
 (5 — 0)

2 ——— 0
 3 ——— 0 — 1 — 2

2 ——— 0
 3 ——— 4

3 ——— 0
 2 ——— 2 — 0

 (2 — 0) (2 — 0)
 (3 — 0) (3 — 0) pausa
 (4 — 2) (4 — 2)

N.º 10

MARIA DA FONTE (hymno republicano)

Cordas Pontos
 4 ——— 3
 3 ——— 2
 2 ——— 0 — 0 — 2 — 0 — 0
 3 ——— 2
 4 ——— 3
 4 ——— 3
 3 ——— 0 — 2
 2 ——— 0
 3 ——— 3 — 2 — 0

c. p.
 3 ——— 0 — 2 — 3
 2 ——— 2 — 0
 3 ——— 3 — 2
 2 ——— 0 — 0
 3 ——— 4 — 2 — 0
 2 ——— 0 — 4 — 2 — 2 — 0
 2 ——— 0 — 2 — 0 — 0
 4 ——— 2
 2 ——— 0 — 2 — 0 — 0

c.	P.
4	3
2	0-2-0
3	3
2	2-0
3	3-2-3-5
2	0-0-0-0-0
2	0-0
3	3
2	2-0
3	3-2
2	0
3	3-0
2	0-0-2
3	3-2
2	0
3	3-0
4	3
<hr/>	
3	2-3-2 0
4	3-2-0
5	0
4	0-0
5	0
5	0
3	0

c.	P.
4	3-3-2-1-2
3	2-0-0
4	3
3	3-2
2	2-0
3	3-2-0
4	3-2-0
5	0
4	0-0
5	0
5	0
3	0
4	3-3-2-1-2
3	2-0
4	3-3
3	2
2	0
4	3

$\left(\begin{array}{l} 1-3 \\ 2-0 \\ 3-2 \\ 4-3 \end{array} \right)$ pequena pausa

$\left(\begin{array}{l} 1-3 \\ 2-0 \\ 3-2 \\ 4-3 \end{array} \right)$ pausa

N.º 11 FADO MAGGIOLI

1.ª parte	
Cordas	Pontos
4	1-3
3	0-1
4	1
5	0
4	1
3	1-0-1-2-3

c.	P.
4	1
5	1
4	1
3	3-0-1-2-3
4	1
5	1
4	1

c.	p.
3	3-0-1-3
2	0
3	1
4	1
3	1
2	0
<hr/>	
4	1-3
3	0-1
4	1
5	0
4	1
3	1-0-1-2-3
4	1
5	1
4	1
3	1-0-1-3
2	0
3	0
4	2
3	0
2	0-1-0
3	3-3-1-1-0
4	3
5	0
6	3

2.ª parte

3	1-3
2	0-1
3	3
4	3
3	3
2	1
3	0-1-3
2	0

c.	p.
3	1
4	3
3	1
2	0-5-4-5-7
2	5-4-1-0
3	3-1-0
4	3-3
5	0
6	3-0
3	1-3
2	0-1
3	3
4	3
3	3
2	1
3	0-1-3
2	0
3	1
4	3
3	1
2	0-5-4-5-7
2	5-4-1-0
3	3-1-0
4	3-3
3	1
2	0
1	3

Repete todo o fado.

Fim dos estudos de guitarra

NOTA

Todas estas musicas teem a competente explicação no principio do livro, para com muita attenção serem lidas e comprehendidas. Ter muito cuidado com os traços superiores das notas e com os accordes e suas pausas.

BREVES EXPLICAÇÕES
SOBRE A
MANEIRA DE LÊR MUSICAS
DE
BANDOLIM
PELO
NOVO SYSTEMA DE ALGARISMOS

Para se lêr qualquer musica e executa-la em bandolim é preciso que este esteja afinado e por isso começarei por ensinar a maneira mais facil de afinar.

Primeiramente afinam-se as 2.^{as} cordas pelo *Lá* de Piano ou por qualquer *Alamiré*. Depois afinam-se as 1.^{as} pelas 2.^{as} pizadas no 7.^o ponto. Em seguida afinam-se as 3.^{as} pizadas no 7.^o ponto pelas 2.^{as} soltas. Finalmente afinam-se as 4.^{as} pizadas no 7.^o ponto pelas 3.^{as} soltas.

O bandolim tem sómente 4 cordas duplas, sendo as 3.^{as} e 4.^{as}, duplas de bordões.

A maneira de lêr qualquer musica de bandolim é a mesma da guitarra. Sómente ha a differença de não apparecer a estrella (*) antes de qualquer algarismo, visto não se empregar o dedo pollegar nem da mão direita, nem da esquerda. Usa-se uma palheta de tartaruga ou celluloidé, que se firma entre os 2 ou 3 dedos da mão direita, indicador, medio e pollegar. Os accordes apparecem sómente de 4 notas, visto o bandolim não ter mais de quatro cordas. Enquanto aos outros signaes que expliquei para a leitura de musicas de guitarra, são os mesmos.

Os algarismos do lado esquerdo do traço grande indicam as cordas onde se deve tocar com a palheta firme entre os dedos da mão direita, e os algarismos do lado direito do traço grande indicam os pontos onde se hade pizar com os dedos da mão esquerda. Dito isto entraremos na parte pratica.

PEÇAS PARA EXECUTAR

N.º 1

FADO DAS MÃOS PEQUENINAS

Cordas	Pontos
2	3
1	1-0-3-1
2	5
1	1-0
<hr/>	
2	1-5-4
1	0
2	5-1-5-3
<hr/>	
2	3
1	1-0-3-1
2	5
1	1-0
<hr/>	
2	1-5-4
1	0

c.	P.
2	5-1-5-3
<hr/>	
2	3-5-5-6-5
2	0-3-1
3	0-1-2-3-2
2	1-0
3	3-0
4	5
<hr/>	
2	3-5-5-6-5
2	0-3-1
3	0-1-2-3-2
2	1-0
3	3-3
2	0-3
1	1

N.º 2

SOBRE O TEJO (Valsa)

Cordas	1.ª parte		
	Pontos	tr.	tr.
3	0-5-4		
3	0		
2	3-2		
1	0		
2	5-3		
3	2-4-5		
3	4-2-0		
<hr/>			
3	0-5-4		
3	0		

c.	P.
2	3-2
<hr/>	
1	0
2	5-3
3	2-4
2	0
3	5
2	2
4	3

2.ª parte

c.	P.
2	2-1-2-6

c.	P.
1	2-5
2	2-1-2
1	0-3-7
2	2-1-2-0
3	5-4-4-2
<hr/>	
2	2-1-2-6
1	2-5
2	2-1-2
1	0-3-7
2	2-1-2-0
3	5-4-4-2
<hr/>	
2	2-1-2-6
1	2-5
2	2-1-2
1	0-3-7
2	2-1-2-0
3	5-4-4-2
<hr/>	
2	2-1-2-6
1	2-5
2	2-1-2
1	0-3-7

c.	P.
2	2-1-2-0
3	5-4-2
<hr/>	
Final	
c	P.
3	0-5-4
3	0
2	3-2
1	0
2	5-3
3	2-4-5-4
3	2-0
<hr/>	
3	0-5-4
3	0
2	3-2
1	0
2	5-3
3	2-4
2	0
3	5
2	2-5
1	3

NOTA. — As notas que teem um *tr.* por cima, devem ser tremuladas com a palheta.

N.º 3

FADO DE COIMBRA com variações

Thema	
Cordas	Pontos
1	0-1-0
2	0-3
1	0-5
1	0-1-0
2	2-5
1	0-4
1	0-1-0

c.	P.
2	2-5
1	0-4
1	0-1-0
2	0-3
1	0-5
1	0-1-0
2	0-3
1	0-5

c.	P.
1	0-1-0
2	2-5
1	0-4
1	0-1-0
2	5-3-2-0
3	6
2	0-2-3-0-0
3	2
4	5-2

1.ª variação

c.	P.
1	0-1-0- $\frac{r}{5}$
1	0-1-0
2	5-3-2
1	0-1-0- $\frac{r}{7}$
1	0-1-0
2	5-2-3
1	0-1-0-8-7
1	5-3-1-0
2	5-3-2
1	1-0
2	5-3
1	0
2	5-3-2
2	5-3-2- $\frac{r}{0}$

2.ª variação

c.	P.
3	2-3-2
4	2-4-5
3	0-2
3	2-3-2
4	4-5
3	0-3-2

c.	P.
3	2-3-2
4	2-4-5
3	0-2
3	2-3-2-6
2	2-3-2-0

3.ª variação

3	2-3-2
2	0
3	2-3-2
2	0
3	2-3-2
2	2
3	2-3-2
2	2
3	2-3-2
2	2
3	2-3-2
2	3
3	2-3-2
2	3
3	2-3-2
2	3
3	2-3-2
2	5
3	2-3-2
2	5
3	2-3-2
2	5
3	2-3-2
1	0
3	2-3-2
2	3-2-0
3	5-3-2-0
4	5-4

c.	p.
3	3-2-0
4	5
3	2-0
4	5-4-7-5-4
4	2-2-5
3	2
2	0

4.ª variação

c.	p.
1	0-1-0
4	2-5
3	2
2	0-3
1	0-5-8-7
1	0-1-0

c.	p.
4	4
3	0-2-6
2	2-5
1	1-0-5
1	0-1-0
4	2-5
3	2
2	0-3
1	0-5-8-7
1	0-1-0
4	4
3	0-2-6
2	2-5
1	4-0-5-5-0
2	3-0

N.º 4
FADO DO ESTORIL

1.ª parte

Cordas	Pontos
2	5
1	3-3-4-4
1	5
1	0-2-3-2
2	3-5
1	2-0
2	6-5
2	5
1	3-3-4-4
1	7-5-12
1	10-8-5-0
1	2-5-3

2.ª parte

c.	p.
1	7-7
1	7-8-10-8
1	7-2-2
1	1-2-7
1	2-5-3
1	8-8-10-12
1	14-12-11
1	7-7-10
1	10-10-8-2
1	3-3
2	5-2
3	5

$\begin{pmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 2 \\ 3 & 0 \\ 4 & 0 \end{pmatrix}$
 $\begin{pmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 2 \\ 3 & 0 \\ 4 & 0 \end{pmatrix}$
 pausa

N.º 5 A VASSOURINHA

Cordas	Pontos
2	5-5-5-5-5
2	6
2	5-5-5-5-5-5
2	6-5-3-1
2	3-1-0
3	5
2	0
<hr/>	
2	3-3-3-3-3
2	5-3-3-3-3-3
2	5
1	1
2	6-5-3-5-3
2	1-0-5
<hr/>	
2	5-5-5-5-5
2	6
2	5-5-5-5-5-5
2	3-6-5-3-1
2	3-1-0
3	5
2	0
<hr/>	
2	3-3-3-3-3
2	5-3-3-3-3-3
2	5
1	1

c.	P.
2	6-5-3-5
2	3-1-0-5
<hr/>	
2	1-5-1-0
3	5
3	5
2	0-1-3-1-0
2	0-3-1-1-0
2	0-1-3-6-5

2	5
1	3-3-2
1	2-5-2
2	5-6-5
2	1-5-5
2	3-0-1-3-5
3	5

2	5
1	3-3-2
1	2-5-2
2	5-6-5
2	1-5-5-3
2	0-1-3-5
3	5

$\left(\begin{array}{l} 1 \text{ --- } 3 \\ 2 \text{ --- } 1 \\ 3 \text{ --- } 0 \\ 4 \text{ --- } 0 \end{array} \right)$ pausa

N.º 6 FADO DAS ROSAS

Cordas	Pontos
3	2
2	0-3-0-3-0

c.	P.
2	5-5

c.	p.
3	2 — 6
2	2 — 5 — 3 — 2
1	0
<hr/>	
3	2
2	0 — 3 — 0 — 3 — 0
2	5 — 5
<hr/>	
3	2 — 6
2	2 — 5 — 3 — 2
1	0
<hr/>	
2	5
1	0 — 1 — 3
2	5
1	1 — 0
1	0 — 2 — 3 — 5 — 7 — 8

c.	p.
4	7 — 5 — 8
<hr/>	
1	7 — 7 — 5 — 5 — 3 — 4
1	5 — 0
2	3
1	0
2	5 — 5 — 3 — 2
2	0 — 0 — 3
1	0 — 5
<hr/>	
(1 — 4)	(1 — 0)
(2 — 0)	(3 — 3)
(3 — 0)	(3 — 2)
pausa	pausa
<hr/>	
(1 — 5)	(1 — 4)
(2 — 3)	(2 — 2)
(3 — 2)	(3 — 2)
pausa	pausa

Volta ao principio e termina no fim do canto.

N.º 7

A PORTUGUEZA (Hymno republicano portuguez)

(1 — 1)	(1 — 3)
(2 — 3)	(2 — 2)
(3 — 2)	(3 — 0)
(4 — 0)	pausa
<hr/>	
(1 — 1)	(1 — 0)
(2 — 0)	(2 — 3)
(3 — 0)	(3 — 2)
pausa	pausa
<hr/>	
Cordas	Pontos
1	5 — 3
2	3 — 5
1	0
2	5 — 3 — pausa
<hr/>	
1	3 — 0
2	3
1	5 — 3 — 5 — 3
1	1 — 0
2	3 — 2 — 3
1	0

c.	p.
1	2 — 3 — 5 — 7
1	3
<hr/>	
(1 — 3)	(1 — 3)
(2 — 2)	(2 — 2)
(3 — 0)	(3 — 0)
<hr/>	
1	3 — 7 — 10
1	7 — 3 — 1 — 1 — 0
1	3 — 0
2	3
3	5
<hr/>	
2	3 — 5
1	0 — 3
2	5
<hr/>	
2	5
1	0
2	3

c.	P.
1	$\overline{1-3-0}$
1	$\overline{3-8}$
1	$\overline{3-3-6-4-3}$
2	$\overline{5}$
<hr/>	
2	$\overline{5}$
1	$\overline{1}$
2	$\overline{6}$
1	$\overline{3-3-3-3-1}$
2	$\overline{6}$
1	$\overline{3}$
2	$\overline{5-5-5-5-5}$
1	$\overline{1}$
2	$\overline{6}$
1	$\overline{3-3-3-3-1}$
2	$\overline{6}$
1	$\overline{3-7-5-0-3-1}$

c.	P.
2	$\overline{5}$
1	$\overline{8-7}$
1	$\overline{1-0-1-5-3}$
2	$\overline{3-5}$
1	$\overline{0-0-3-0}$
2	$\overline{5}$
<hr/>	
1	$\overline{3-8-7}$
1	$\overline{1-5-3}$
1	$\overline{8-10-12-12-10}$
1	$\overline{10-8}$
<hr/>	
1	$\overline{0-1-3-5-5}$
1	$\overline{7-7-8-3}$
	$\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 3 \\ 3 & 2 \\ 4 & 0 \end{pmatrix}$



VERSOS

DE

ALGUNS FADOS ESCRIPTOS N'ESTE LIVRO

PARA

GITARRA E BANDOLIM

FADO CORRIDO

Eu ouvi cantar o fado
No collo de minha mãe,
A ama que me creou
Cantava o fado tambem.

Comecei em tenra idade
A puxar p'ra a fadistice,
Minha mãe como isto visse
Quiz tirar-me da cidade,
Mas porém já era tarde,
'stava um faia consumado.
Foi no *Collete-Encarnado*
Que me cobriram de louros
E n'uma espera de touros
Eu ouvi cantar o fado.

Gostei d'umas *piadinhas*
Que um *faia* estava botando
Eu então, não me calando,
Fui á puxada do *Calcinhas*
Deitei duas cantiguinhas,
D'estas que valem por cem;
Eu cantei como ninguém
Deixei tudo entusiasmado
Pois se eu já cantava o fado
No collo de minha mãe!...

Cantaram-se varios fados
E beben-se do bom vinho
Gemia o triste pianinho
Uns sons ternos, magoados...
Estavamos já *entrados*
Quando a lucta se travou,
Um *faia* que então entrou,
Deitou mais esta cantiga:
Que era linda rapariga
A ama que me creou.

Que é moda o ser fadista
Isto está mais que provado,
Tudo quer bater o fado
Mas ficam a perder de vista...
O gallo quer-se com crista,
Triste do que a não tem,
Todos cantam, mal ou bem,
Até mesmo o Padre Santo
Sabendo do fado o encanto
Cantava o fado tambem!

FADO DO ESTORIL

Dizem que o amor que mata
Aí, quem me dera morrer;
Mais vale morrer d'amores,
Do que sem elles viver.

Entre as folhas orvalhadas
Dormem as rosas e os lyrios
Não dorme quem tem amores
Porque os amores são martyrios!

O rosto ás vezes cõra,
A flôr se murcha ao tufão,
Cae a folha, foge a aurora,
Só não muda o coração!

No coração nasce a dôr,
Nos labios morre a alegria,
Apoz amor, outro amor
Tudo acaba dia a dia!

FADO DAS MÃOS PEQUENINAS

As tuas mãos pequeninas
Parecem branco setim,
São tão gentis e tão finas,
Que não ha outras assim.

Nem os poetas dolentes
Das vaporosas ondinas
Cantam mãos mais transparentes
Que as tuas mãos pequeninas.

Teem o perfume das rosas
E das essencias mais finas
As tuas mãos setinosas
As tuas mãos pequeninas.

Apesar d'esses primores,
Parecem mãos assassinas,
Porque me matam d'amores
As tuas mãos pequeninas!

FADO DAS ROSAS

Uma rosa desmaiada,
Já sem perfume e sem côr,
Pedin ao cravo a frescura
E á assucena o odôr.

Disse o cravo á assucena,
Pobre rosa ressequida
Segue as leis da natureza
Que a quem morre não dá vida! . . .

Como a rosa é a mulher,
Que depois de emmurchecer
Só lhe resta por destino
Estiolar e morrer!! . . .

FADO CANÇÃO D'AMOR

Por teus olhos negros, negros,
Trago eu negro o coração
De tanto pedir-lhe amores
E elles sempre a dizer *não*.

E mais não quero outros olhos
Negros, negros como são;
Que eu dos azues tenho pena,
Mas, fiar-me n'elles, não.

Negros, só negros os quero,
Que em lhes chegando a paixão
Se uma vez disserem *sim*
Nunca mais dizem que *não*.

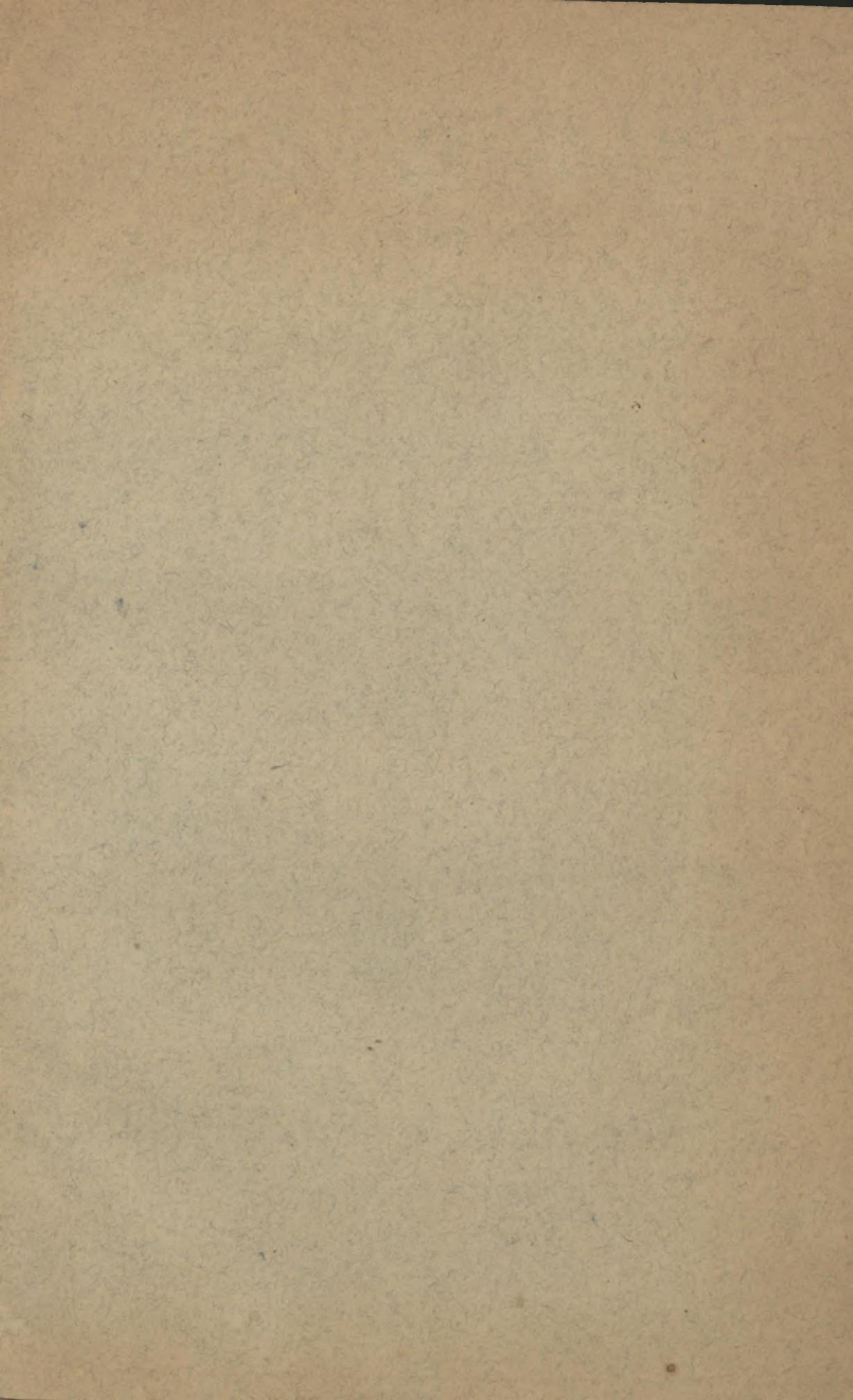
Por essas noites extensas
Passo ás vezes a scismar,
Na treva do teu cabelo,
Na noite do teu olhar.

Mas se a mulher é amada,
E se ella nos tem amor,
A côr dos olhos é nada,
Dos olhos qu'importa a côr?!



(Para o Fado de Coimbra servem os versos do Fado Corrido)



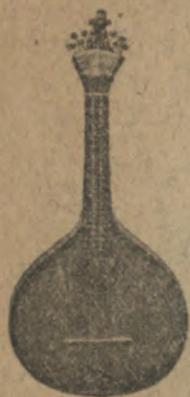


FRANCISCO NUNES

FABRICANTE

DE

Guitarras, bandolins,
bandoletas,
cavaquinhos, violas,
bandurras, etc.



Fazem-se
todos os concertos
nos
mesmos instrumentos

Vendem-se cordas
e
mais utensilios
para os mesmos



PERFEIÇÃO E BREVIDADE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

21, Rua Silva e Albuquerque, 21

(Vulgo Rua dos Canos)

— LISBOA —